



1                                   **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**  
2                                   **UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 04.07.2014**

3 Ao quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às 10h30min, no auditório da  
4 instituição, piso térreo do prédio localizado na Rua Angélica, número 100, Jardim das Flores,  
5 município de Osasco, realizou-se Reunião Ordinária da Congregação EPPEN, *campus* Osasco da  
6 UNIFESP. Dela participaram: o Diretor Acadêmico, Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto, que  
7 presidiu a sessão; a Vice-Diretora Acadêmica, Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari; o Diretor  
8 Administrativo, Sr. Tarcísio Martins Mendonça; o Prof. Dr. Flávio Rocha de Oliveira, vice-  
9 coordenador do curso de Relações Internacionais; a Profa. Dra. Regiane Nitsch Bressan,  
10 representante do NAE; as Sras. Crysthian Grayce Raviani e Emilia Tiemi Shinkawa, representantes  
11 dos servidores técnico-administrativos e a Sra. Elaine Hipólito Costa, representando a biblioteca; o  
12 representante discente Vinícius dos Santos Pereira Reis e, como ouvintes, estiveram presentes os  
13 servidores Sra. Lílian Bispo de Oliveira e o Sr. Robson Damasceno. Os coordenadores: do curso de  
14 pós-graduação, Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno; do curso de Ciências Econômicas, Prof. Dr.  
15 Eduardo Luis Machado e do curso de Ciências Contábeis, Profa. Dra. Nena Geruza Cei,  
16 anteciparam que não poderiam comparecer. Os professores Dr. Marcello Simão Branco e Dra.  
17 Luciana Massaro Onusic, se encontravam em férias e os representantes docentes, Prof. Dr. Luis  
18 Hernan Contreras Pinochet e Prof. Dr. Salvador Andres Schavelzon, além do representante discente,  
19 Erike Patino Cardoso, também justificaram ausência. O Prof. Murilo inaugurou a sessão  
20 esclarecendo que, conforme o Artigo 10 da UNIFESP, depois de aguardados os 30 minutos de  
21 tolerância, o quórum de 1/3 dos membros era suficiente para se dar início à reunião. Ele argumentou  
22 que a pauta era, em princípio, simples, constando apenas 5 pontos na ordem do dia e, portanto, a  
23 sessão provavelmente seria encerrada dentro do período de duas horas. Assim, o presidente  
24 começou a tratar **(1) APROVAÇÃO DE ATAS** - Ele comentou que a ata da reunião do dia  
25 09/maio/2014, que estava sendo projetada, era submetida à Congregação pela segunda vez, visto  
26 que, na reunião anterior, alguns membros tinham solicitado mais tempo para leitura. E, não tendo  
27 sido recebidas quaisquer sugestões de alterações para o texto, o professor consultou se os membros  
28 estavam de acordo com a aprovação do documento. Por maioria dos votos e uma abstenção, **a ata**  
29 **do dia 09/maio/2014 foi aprovada.** Em seguida, foi projetada a ata do dia 06/junho/2014 e o  
30 presidente comentou alguns ajustes que tinham sido feitos no texto inicial que havia sido  
31 encaminhado previamente aos membros e, havendo apenas alterações menores, de revisão do  
32 idioma e não de conteúdo, ele submeteu à aprovação dos membros. Com seis votos favoráveis e 3  
33 abstenções, **a ata do dia 06/junho/2014 foi aprovada.** Então, a ata do dia 11/março/2013 foi  
34 projetada e o presidente explicou que se tratava de um documento que estava atrasado e, portanto,  
35 pendente de aprovação. Ele perguntou se os presentes tinham lido o documento. Não havendo  
36 qualquer objeção, ele consultou os membros e com sete votos favoráveis e duas abstenções, **a ata**  
37 **do dia 11/março/2013 foi aprovada.** Encerrado esse item, o presidente deu início aos  
38 **INFORMES: (2) DA DIRETORIA ACADÊMICA** - Ele convidou a vice-diretora para falar  
39 sobre o primeiro informe: **(2.a) Audiência Pública na Sala Osasco ocorrida em 16/junho/2014** -  
40 A Profa. Claudia comentou que tinha comparecido ao evento convocado pela Câmara Municipal de  
41 Osasco para apresentação do projeto do *campus* Quitaúna. Ela informou que o diretor acadêmico  
42 estava em férias naquela data em que a Secretária de Planejamento e Gestão do município, Sra.  
43 Dulce Cazzuni, representou a prefeitura na mesa composta também pela Magnífica Reitora da  
44 UNIFESP, Profa. Dra. Soraia Shoubi Smaili; pelo presidente da Câmara dos Vereadores, Sr.



45 Antonio Toniolo; pelo vereador Valdir Roque, presidente da Comissão de Educação, Cultura e  
46 Esportes da Câmara; pela Secretária Municipal de Educação, Profa. Régia Maria Sarmiento e pelo  
47 Procurador Seccional, Dr. Eliseu Pereira Gonçalves. Acrescentou que também estiveram presentes  
48 moradores da região, ex-vereadores e outras lideranças políticas e comunitárias. Ela reportou que  
49 foram apresentados detalhes do projeto e prestação de contas. Também relatou que a Magnífica  
50 Reitora comentara o projeto, que se encontrava exposto no primeiro andar, e que ela própria tinha  
51 discorrido sobre os 3 anos de funcionamento do *campus* Osasco. A vice-diretora confirmou as  
52 expectativas do início das obras do primeiro prédio e terminou avaliando a participação da EPPEN  
53 na audiência como muito construtiva, visto que as apresentações tinham sido bem recebidas pelos  
54 participantes e, assinalou não ter dúvidas de que o saldo era positivo e repercutiria as marcas da  
55 presença da instituição na comunidade local. O Prof. Murilo, então, retomou a palavra e passou  
56 para o informe **(2.b) Estacionamento** – Ele anunciou que a FITO apresentara a minuta do contrato  
57 que formalizava a cessão do espaço reivindicado pela EPPEN, porém, esclareceu que o documento  
58 por si só não permitia a simples abertura do portão e o estacionamento dos veículos. Ele explicou  
59 que constavam do documento cláusulas que careciam de atenção, pois, diziam respeito a ônus,  
60 impostos e outras responsabilidades que seriam mais bem compreendidas se passadas pelo  
61 escrutínio do departamento jurídico da UNIFESP. Ele leu algumas dessas cláusulas e destacou que o  
62 texto previa o período de apenas um ano, enquanto que o interesse do *campus* era garantir a cessão  
63 até 2017. Ao ser perguntado, o diretor acadêmico citou algumas implicações: responsabilidade  
64 jurídica, despesas com segurança e manutenção, multas, alvarás e licenças, entre outras. Em  
65 seguida, o presidente passou a palavra para o diretor administrativo para que fossem dados os **(3)**  
66 **INFORMES DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA que davam conta da reunião com a**  
67 **Magnífica Reitora** – O Sr. Tarcísio informou que no encontro ocorrido em 01/julho foram tratados  
68 dois assuntos de interesse do *campus* Osasco, sendo **(3.a) Contratação de Servidores** – Ele  
69 anunciou a confirmação da Magnífica Reitora sobre a nomeação de treze novos servidores, esperada  
70 para o mês de agosto, e **(3.b) Orçamento** - Informou que os 300 mil reais destinados ao custeio  
71 não atendiam às necessidades do *campus*, visto que as contas atrasadas já somavam 370 mil reais.  
72 Acrescentou que as demandas de custeio até o final do ano ultrapassavam 1 milhão de reais. Nesse  
73 momento, o presidente pediu a palavra para comentar as previsões otimistas da Reitoria que se  
74 empenhava em garantir os recursos necessários até o final do corrente ano; e, retomando os  
75 **INFORMES DA DIRETORIA ACADÊMICA**, o presidente abordou o tema **(2.c) Comissões** –  
76 Ele assinalou a premência de formação de duas comissões: **(2.c.1) Comissão Eleitoral** - Ele  
77 comentou que dentro de um curto prazo seria iniciada a organização do processo eleitoral visando a  
78 sucessão na direção acadêmica do *campus* Osasco. Lembrou que o mandato da gestão atual já se  
79 encontrava em seu segundo ano e que, conforme o estatuto, 90 dias antes do término do mandato,  
80 ocorreria uma consulta pública com lista tríplice e haveria um período de 30-45 dias para que as  
81 chapas pudessem fazer a campanha. O presidente esclareceu os procedimentos eleitorais  
82 informando que a Congregação do *campus* deveria compor uma comissão para a qual o CONSU  
83 indicaria o presidente. Ele ressaltou que a ideia era apresentar os nomes para tal comissão em  
84 agosto; **(2 c.2) Comissão para o Curso de Direito** - O Prof. Murilo explicou que na reunião do  
85 CONSU ocorrida em junho tinha sido aprovada a criação de uma comissão para cuidar da definição  
86 de qual *campus* sediará o curso de Direito. Ele informou que o *campus* Guarulhos já tinha um  
87 representante e que Osasco deveria também indicar alguém. Lembrou que além de Osasco, o  
88 *campus* São Paulo e o *campus* Guarulhos estavam interessados em receber o curso de Direito.  
89 Assim, ficou entendida necessidade de apresentação de nomes para ambas as comissões na reunião



90 subsequente da Congregação, em agosto. E, por último, introduziu o informe sobre (2.d)  
91 **Professores Visitantes** - Lembrou que na última reunião da direção com a Reitora, o assunto sobre  
92 vagas para docentes fora tratado e que a Magnífica Reitora havia confirmado que até o final do ano  
93 o *campus* Osasco contaria com 100 docentes, no entanto, ela própria sugeria a contratação de  
94 professores visitantes para reforçar a graduação e a pós-graduação e contribuir para a construção e  
95 consolidação dos cursos. O Prof. Murilo ressaltou que eram aproximadamente 10 vagas e propôs  
96 que os cursos apresentassem suas reivindicações, perfis e justificativas de modo a atraírem esses  
97 profissionais para o *campus*. Afirmou que poderiam ser indicados nomes, incluindo estrangeiros,  
98 para uma estadia de um ano. Ele se comprometeu a repassar informações mais detalhadas a todos.  
99 Encerrados os informes, o presidente deu início à **ORDEM DO DIA** introduzindo o ponto (4)  
100 **ANÁLISE E APROVAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DO PRÉDIO I DA UNIDADE QUITAÚNA**  
101 - Com a palavra, a Profa. Claudia apresentou o projeto lembrando que tanto o documento quanto a  
102 maquete em 3D já estavam expostos havia mais de um mês no 1º piso do *campus*, e esclarecendo,  
103 porém, que o documento que estava sendo projetado já incluía as demandas apresentadas por  
104 ocasião da visita do Pró-Reitor Adjunto de Planejamento, Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes, em  
105 12/janeiro do mesmo ano. Ela destacou a simplicidade do estacionamento, previsto com piso de  
106 baixo custo que reduziria consideravelmente o valor do investimento; o calçamento mais largo,  
107 conforme havia sido sugerido e o cercamento, cuja opção por gradil em detrimento do muro, orçava  
108 quase 1 milhão de reais. O Prof. Murilo frisou a manutenção da vegetação e citou que até mesmo o  
109 tipo de árvore tinha sido mencionado na reunião com a Prefeitura. Ele, então, concedeu a palavra ao  
110 diretor administrativo que comentou outras demandas que tinham sido recentemente incorporadas  
111 ao projeto: local para reprografia; área de convivência dos servidores; deslocamento do espaço  
112 destinado à TI, que passou a incluir área para suporte aos laboratórios; fechamento da praça digital  
113 com vidro para que os equipamentos não ficassem sujeitos ao tempo, etc. Nesse momento, a  
114 bibliotecária, Sra. Elaine, acrescentou a inclusão do depósito de livros no andar térreo para ficar  
115 próximo da biblioteca. Foi explicado que a biblioteca ficará no andar térreo, mas ocupará 3 andares.  
116 No entanto, por questões de segurança e controle, comunicou, ficara decidido que o acesso seria  
117 único. E, ainda, foi informado que as secretarias de graduação e pós-graduação ficarão juntas.  
118 Respondendo aos questionamentos dos presentes, a vice-diretora esclareceu que a acessibilidade  
119 atendia às normas vigentes. Ela também salientou que as demandas da secretaria acadêmica tinham  
120 sido bem debatidas, que as salas previstas poderiam ser alteradas, que os laboratórios do 4º andar  
121 eram para pesquisa e não de informática, entre outros detalhes. O Prof. Flávio se mostrou  
122 preocupado com o número de salas de professores, considerado por ele insuficiente. O docente  
123 chamou à atenção para os professores visitantes, citados momentos antes. O presidente, então,  
124 lembrou que havia sido apresentada a demanda por salas individuais, no entanto, o pedido fora  
125 considerado inviável pelo Prof. Pedro Arantes à época da elaboração do plano de necessidades. Ele  
126 estimulou as considerações sobre melhores condições de trabalho e conforto, bem como a  
127 disponibilização de facilidades aos professores visitantes, porém, dentro de expectativas realistas.  
128 Também foram aventadas outras demandas, como espaço para a Câmara de Pós-Graduação e para  
129 Secretaria de Extensão. Assim, o Prof. Murilo consultou os presentes e o **Pré-Projeto do Prédio I**  
130 **da Unidade Quitaúna foi aprovado por unanimidade, com dois acréscimos: • mais 15 salas de**  
131 **professores e • possibilidade de espaço específico para a Câmara de Pós-Graduação.** O  
132 presidente passou ao assunto seguinte, que tratava da **FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA DE**  
133 **TRABALHO**, abarcando os pontos (5) e (6) **AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS DE**  
134 **FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA DE 30 HORAS PARA A SECRETARIA ACADÊMICA E**



135 **SETOR DE TI**, respectivamente. O presidente explicou os dois processos que solicitavam a  
136 implantação da jornada de trabalho de 30 horas na Secretaria Acadêmica e no setor de TI. Ele  
137 explicou que essas seriam experiências-piloto. Ele concedeu a palavra à servidora Sra. Lilian Bispo,  
138 integrante da comissão 30 horas. Ela lembrou que o trabalho da Comissão 30 Horas tinha sido  
139 iniciado em agosto do ano anterior e recapitulou as principais etapas do estudo, explicou a  
140 necessidade de garantia de 12 horas ininterruptas de atendimento para que os servidores fossem  
141 contemplados com a redução da jornada de trabalho de 8 para 6 horas de trabalho e confirmou que a  
142 cobertura dessas 12 horas poderia ocorrer por turnos ou escalonamento, devendo ser claramente  
143 divulgados ao público (discente, docente e externo) na entrada de cada setor. A servidora informou  
144 que os setores que geravam dúvidas eram visitados pela comissão com o objetivo de auxiliar na  
145 adoção da jornada reduzida. Acrescentou que aspectos como o quantitativo funcional, o  
146 compartilhamento das atividades, os critérios da lei e as necessidades do público eram  
147 considerados. Ela também explicou que se tratava de um Decreto e não uma Portaria  
148 Interministerial e, por essa razão, não se aplicava a todos os setores indiscriminadamente. Ao ser  
149 questionada sobre a pausa para almoço, esclareceu que eram previstos apenas 15 minutos de pausa  
150 para um lanche e ressaltou que o sucesso da flexibilização dependia da responsabilidade do servidor  
151 que, ao aderir às 30 Horas, assinava um Termo de Responsabilidade. Informou que no estudo  
152 estavam previstos as faltas e períodos de ausência, ocasionados por férias e licenças, e, ainda,  
153 lembrou que o banco de horas era extinto, salvo para compensação de recessos. Concluiu afirmando  
154 que muitas federais já adotavam as 30 Horas, pois, ponderou, bastava uma assinatura do reitor para  
155 que isso pudesse ser colocado em prática. No entanto, ressaltou que a UNIFESP estava sendo muito  
156 cautelosa para que o processo de flexibilização da jornada de trabalho acontecesse de forma  
157 consciente, sem prejuízo do compromisso público da instituição. Nesse momento, o servidor  
158 Reginaldo Lima Barbosa chegou e juntou-se ao grupo. Novamente com a palavra, o Prof. Murilo  
159 declarou ser favorável à flexibilização e externou seu desejo de ver todos os setores contemplados.  
160 Compartilhou que a discussão a respeito desse assunto no CONSU tinha sido muito enriquecedora e  
161 que as universidades, palco de produções culturais eram, muitas vezes, refratárias na adoção de  
162 relações de trabalho mais flexíveis. Opinou que a flexibilização da jornada de trabalho era uma  
163 necessidade do século XXI que poderia ser muito frutífera em termos de desempenho e  
164 produtividade, uma vez que facilitaria a capacitação e a progressão profissional, além de abrir  
165 oportunidades de aprimoramento cultural. O presidente, então, colocou em votação **o pedido de**  
166 **flexibilização da Secretaria Acadêmica, que foi aprovado por unanimidade**. Da mesma forma,  
167 apresentou aos presentes o pedido similar do setor de Tecnologia da Informação – TI e, com a  
168 palavra, o Sr. Reginaldo explicou que aquele setor cumpria mais que 12 horas de atendimento  
169 ininterrupto chegando, muitas vezes, a 14 horas. Ele lembrou que a TI cobria por muito tempo o  
170 período das 7h às 2 h e que isso fora somente recentemente alterado para atendimento das 8h às  
171 22h. O servidor explicou a necessidade de no mínimo dois profissionais por turno e ressaltou que,  
172 com a chegada de novos servidores, o turno poderia voltar a ser das 7h às 23h. Assim, o Prof.  
173 Murilo consultou os membros presentes e **o pedido de flexibilização da jornada do setor de TI**  
174 **também foi aprovado por unanimidade**. O diretor acadêmico deu prosseguimento à Ordem do  
175 Dia e convidou a representante dos servidores técnico-administrativos para falar sobre o ponto  
176 seguinte que tratava da **(7) Inclusão de representantes TAE na Comissão do Regimento da**  
177 **Congregação** - Com a palavra, a Sra. Crysthian solicitou a participação de pelo menos 1 servidor  
178 na referida comissão. O Prof. Murilo explicou que uma minuta do Regimento da Congregação  
179 EPPEN fora apresentada na Congregação de maio/2014, quando foi formada uma comissão para



180 análise e sugestão de alterações à minuta. Porém, não havia representante TAE e nem representante  
181 discente na composição da referida comissão. Assim, o presidente consultou os membros e, por  
182 unanimidade, foi aprovada a inclusão de representantes TAE e discente na Comissão do Regimento  
183 Interno do *campus* Osasco. Ficou combinado que os servidores indicariam esse nome em reunião  
184 posterior, assim como o representante discente, Vinícius, se comprometeu a apresentar o nome de  
185 algum colega. Encerrado esse ponto, o presidente tratou do último ponto **(8) Compensação das**  
186 **horas durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo de Futebol** - Com a palavra, a  
187 representante dos TAEs explicou que um documento despachado pela Sra. Ministra Miriam  
188 Belchior, Portaria 113 de 03 de abril de 2014, dava conta do encerramento do expediente às 12h30  
189 nos dias das partidas da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo FIFA 2014. Acrescentou  
190 que em 21/maio o DRH do *campus* SP encaminhou mensagem eletrônica sobre os horários e  
191 procedimentos em dias de jogos da Copa do Mundo, mencionando a necessidade de compensação  
192 das horas não trabalhadas. Frisou que outra mensagem fora enviada em 03/junho reforçando o  
193 calendário dos jogos, havendo instrução para reposição de horas. Em 11/junho, mais uma  
194 mensagem fora recebida da Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas citando a Portaria MP 113 de  
195 03/abril e o Comunica SIAPE 554955 de 06/junho, declarando “*encerramento do expediente às*  
196 *12h30 em toda a Administração Pública Federal, sem a necessidade de compensação das horas*  
197 *não trabalhadas*”. Então, lamentou que em 25/junho, uma derradeira mensagem fora recebida  
198 falando sobre a política de compensação das horas. A Sra. Crysthian citou que os servidores dos  
199 *campi* São José dos Campos e Baixada Santista tinham se reunido para pedir o apoio das respectivas  
200 Congregações para uma manifestação coletiva contrária à compensação de horas. Ela alegou que  
201 além do mal entendido, a instrução de última hora não permitia ao servidor desinteressado do  
202 campeonato de futebol trabalhar até o horário dos jogos e/ou mesmo durante a partida. A servidora  
203 formalizou pedido de apoio à Congregação para a posição dos servidores. Com a palavra, o Prof.  
204 Murilo consultou os membros que, **unanimemente, votaram o apoio à reivindicação dos**  
205 **servidores, visto que a comunicação a respeito da compensação de horas não fora clara.**  
206 Assim, ficou decidido que a demanda dos servidores a ser apresentada às instâncias competentes  
207 mencionaria o apoio da Congregação votado em 04/julho/2014. Não havendo nada mais a ser  
208 tratado, o presidente encerrou a sessão às 12h17min e eu, Maristela Bencici Feldman, lavrei esta  
209 ata.

210 Osasco, 04 de julho de 2014.

211 \_\_\_\_\_  
212 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

213 \_\_\_\_\_  
214 Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari



215

216

---

Sr. Tarcísio Martins Mendonça

217

218

---

Prof. Dr. Flávio Rocha de Oliveira

219

220

---

Profa. Dra. Regiane Nitsch Bressan

221

222

---

Sra. Crysthian Grayce Raviani

223

224

---

Sra. Elaine Hipólito Costa

225

226

---

Sra. Emília Tiemi Shinkawa

227

228

---

Vinícius dos Santos Pereira Reis

229

230

---

Maristela Bencici Feldman